justNews
a partilhar informação desde 1981

2026-06-08 11:50:41

http://justnews.pt/noticias/uls-medio-tejo-celebra-5-anos-de-saude-mental-comunitaria-em-ourem-e-mais-de-9000-consultas

ULS Médio Tejo celebra 5 anos de saúde mental comunitária em Ourém e mais de 9.000 consultas

A Equipa Comunitária de Saúde Mental (ECSM) para a População Adulta de Ourém, integrada na Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULS Médio Tejo), assinala cinco anos de atividade com um balanço de 9.195 consultas médicas realizadas e 1.396 utentes acompanhados.

“Este balanço demonstra a importância estratégica das respostas comunitárias de saúde mental e confirma o compromisso da ULS Médio Tejo com cuidados mais próximos, integrados e centrados nas pessoas", afirma Casimiro Ramos, presidente do Conselho de Administração da ULS Médio Tejo.

Casimiro Ramos

O responsável salienta que, "mesmo após a reorganização territorial que, a partir de 1 de janeiro de 2024, integrou o concelho de Ourém na área de abrangência da ULS da Região de Leiria, foi assegurada a continuidade desta resposta, porque os cuidados de saúde não se interrompem nas fronteiras administrativas: acompanham percursos, histórias de vida e relações terapêuticas construídas ao longo do tempo".

E acrescenta: "A Equipa Comunitária de Saúde Mental de Ourém é hoje um trabalho de referência a nível nacional e um exemplo concreto de como o SNS pode chegar mais cedo, acompanhar melhor e responder de forma mais completa às necessidades dos utentes e das suas famílias."

"Planos de acompanhamento mais ajustados às necessidades reais de cada pessoa"

justNews
a partilhar informação desde 1981

Criada em finais de maio de 2021, a ECSM de Ourém integrou a fase inicial de implementação nacional das Equipas Comunitárias de Saúde Mental, uma das respostas estruturantes da reforma da saúde mental em Portugal e da nova abordagem do SNS nesta área.

Desde o início da sua atividade, a equipa tem assegurado cuidados de saúde mental no âmbito de uma intervenção multidisciplinar que aproxima a resposta especializada dos locais onde as pessoas vivem, trabalham e se relacionam. Esta proximidade permite "conhecer melhor cada utente no seu contexto familiar, social e comunitário, identificar precocemente sinais de descompensação e construir planos de acompanhamento mais ajustados às necessidades reais de cada pessoa", refere a ULS Médio Tejo.

Os cuidados centrados na pessoa prestados pela ECSM de Ourém foram reforçados a partir de 2022, com a realização de consultas domiciliárias. Nos cinco anos de atividade foram realizadas 879 visitas e consultas nas casas dos utentes. Esta é uma componente essencial da intervenção comunitária em saúde mental, permitindo acompanhar pessoas com maior fragilidade clínica, social ou dificuldade de deslocação, reforçar a adesão terapêutica, apoiar famílias e cuidadores e intervir de forma mais atempada perante situações de maior risco ou vulnerabilidade.

Adicionalmente, desde 2021, foram registados 278 internamentos de utentes do concelho de Ourém no âmbito da Psiquiatria.

"A saúde mental não pode estar limitada ao hospital"

A Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta de Ourém atua cinco dias por semana e integra médicos psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e outros profissionais. O acompanhamento inclui a definição de "um plano individual de cuidados e a atribuição de um terapeuta de referência, permitindo uma resposta mais próxima, contínua e ajustada às necessidades de cada utente".

A intervenção é desenvolvida em articulação com os Cuidados de Saúde Primários de Ourém e com instituições locais, autarquia, estruturas sociais e projetos comunitários. Esta articulação permite "responder não apenas às necessidades clínicas, mas também aos fatores sociais, familiares e comunitários que influenciam a saúde mental, numa lógica de trabalho em rede e de responsabilidade partilhada", indica a ULS.

Para Jorge Carvalheiro, coordenador da Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta de Ourém, "estes cinco anos mostram que a saúde mental não pode estar limitada ao hospital. Muitas das pessoas que acompanhamos precisam não só de cuidados clínicos convencionais, mas também de continuidade, presença, relação terapêutica e articulação com a família e com a comunidade."

E acrescenta: "A Equipa Comunitária permite-nos conhecer melhor cada pessoa no seu contexto de vida e construir respostas mais ajustadas, mais humanas e mais eficazes."